



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

processo n.^º 015371

classificação n.^º

MOÇÃO N.^º 23

autoria: ANA VICENTINA TONELLI

assunto: repúdio do Decreto-lei 2.045/83, que fixa percentual de 80% do INPC para o reajuste salarial.

APROVADO

Arquive-se

[Signature]
Dir. 83

29/12/83



PUBLICADO
em 26/08/83

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Sessão das 20 horas - 23/08/83
Assinatura do Presidente

Câmara Municipal de Jundiaí
Protocolo de Entrada
Nº 015371 23 AGO 83
CLASSE

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Sessão das 20 horas - 23/08/83
Assinatura do Presidente

of DRP 08/83/68

MOÇÃO N° 23

Como se a responsabilidade pela crise econômica brasileira coubesse à sofrida classe trabalhadora, o governo federal baixou o Decreto-lei 2.045, de 13 de julho de 1983, que, dentre outras medidas, novamente penaliza os salários, fixando-lhes reajuste de oitenta por cento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor-INPC.

Protestos levantaram-se, com inteira razão, de todas as partes do País, porquanto a causa da falência do Brasil nunca foi o salário do trabalhador, mas uma vesga política econômica que, privilegiando a especulação financeira, desestimula a produção, gerando consequências desastrosas para a empresa nacional, para o sistema de empregos e para o mercado interno.

Reagir contra a cômoda medida governamental fixada no referido Decreto-lei é, pois, necessidade para a Nação e dever dos parlamentares prestes a votá-lo no Congresso Nacional, razão por que

APRESENTO à Mesa, na forma regimental, para apreciação do Plenário, esta Moção de REPÚDIO do Decreto-lei 2.045/



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

3
19381

Moção nº 23 - fls. 2.

83, apelando às lideranças do Senado Federal e da Câmara dos Deputados para que promovam sua rejeição, mostrando ao governo federal que a solução da crise está, não na redução do salário, mas na radical mudança da política econômica imposta ao País.

Sala das Sessões, 23.08.1983.


ANA VICENTINA TONELLI

SS

215 x 315 mm

DIREITO TRABALHISTA	— 3
CONTRATOS INDIVIDUAIS	— 50
SALARIO	— 50
INCOLA B-30-201/83	

1537

CORREÇÃO AUTOMÁTICA DOS SALÁRIOS — LOCAÇÕES RESIDENCIAIS — PRESTAÇÕES DA CASA PRÓ-PHIA — Decreto-Lei 2.045, de 13-7-83, que altera a Lei 6.708/79, que trata da política salarial, e a Lei 7.069/82, que dispõe sobre o reajusteamento de aluguéis em locações residenciais e adota medidas no âmbito do SPH.

- DECRETO-LEI N.º 2.045, DE 13 DE JULHO DE 1983

Altera a Lei n.º 6.708, de 30 de outubro de 1979, que trata da política salarial, e a Lei n.º 7.069, de 20 de dezembro de 1982, que dispõe sobre o reajusteamento de aluguéis em locações residenciais, adota medidas no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação e dá outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 55, item 1, da Constituição, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, e

Considerando que as perspectivas da política econômica para os próximos anos estão a exigir a efetiva participação do povo brasileiro no programa de estabilização da economia nacional, conforme expresso na Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional no ano em curso;

considerando que, apesar dos resultados favoráveis produzidos pelas recentes alterações na política econômica, permanecem os fatores de estrangulamento impostos à economia brasileira pela crise internacional, que põem em risco a Segurança Nacional;

considerando a necessidade de se evitar o agravamento do problema do desemprego, sobretudo nas faixas salariais mais baixas, como consequência indesejável do programa de combate à inflação, fundamental para assegurar a manutenção da tranquilidade e harmonia política e social, essenciais à Segurança Nacional;

considerando ser indispensável a adoção de medidas incisivas, ainda que transitórias, no programa de saneamento econômico, a fim de evitar a deterioração da situação financeira, suscetível de afetar a Segurança Nacional;

considerando que o êxito do programa de recuperação econômica depende substancialmente de uma política consistente de rendas, a fim de se distribuir com justiça os ônus decorrentes do processo de ajustamento;

considerando a urgência e o interesse público relevante da matéria, decreta:

Art. 1.º No período de 1.º de agosto de 1983 a 31 de julho de 1985, os dispositivos adiante indicados, da Lei n.º 6.708, de 30 de outubro de 1979, com as alterações posteriores, passarão a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 2.º A correção efetuar-se-á multiplicando-se o montante do salário ajustado por um fator correspondente a 0,8 da variação semes-

tral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

§ 1.º

§ 2.º

§ 3.º Em caso de força maior, ou de prejuízos comprovados, que acarretem crítica situação econômica e financeira à empresa, será lícita a negociação da correção, mediante acordo coletivo, na forma prevista no Título VI da Consolidação das Leis do Trabalho, ou, na hipótese de dissídio, poderá a correção ser estabelecida por sentença normativa, que concilie os interesses em confronto.”

“Art. 11. Além da correção prevista no artigo 2.º, poderá ser estipulado por convenção, acordo coletivo ou sentença normativa, um acréscimo com fundamento no aumento da produtividade da categoria, tendo por limite a variação do produto real per capita, ocorrido no ano anterior e fixado por ato do Poder Executivo.

§ 1.º

§ 2.º

§ 3.º

§ 4.º

Art. 2.º No período a que alude o artigo anterior, o dispositivo adiante indicado, da Lei n.º 7.069, de 20 de dezembro de 1982, passará a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1.º O reajusteamento dos aluguéis das locações residenciais não ultrapassará 80% (oitenta por cento) da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).”

Art. 3.º No período compreendido entre 1.º de julho de 1983 a 30 de junho de 1985, o percentual de reajusteamento das prestações mensais devidas pelos mutuários do Sistema Financeiro da Habitação não excederá 80% (oitenta por cento) da variação nominal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC, ocorrida nos períodos compreendidos entre o último reajusteamento das prestações e o mês estabelecido para o novo reajusteamento.

Art. 4.º A aplicação do disposto no artigo anterior dependerá de requerimento do mutuário e, para os contratos que estabeleçam periodicidade anual de reajusteamento, da adoção de periodicidade semestral.

Parágrafo único. Os saldos devedores eventualmente existentes e decorrentes da opção exorcida nos termos do caput deste artigo serão resgatados pelos mutuários após o término dos prazos contratuais atualmente vigentes, mediante aditamento contratual a ser pactuado.

Art. 5º O Ministro do Interior poderá expedir os atos necessários à execução do disposto nos artigos 3º e 4º deste Decreto-Lei.

Art. 6º Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 13 de julho de 1983; 162º da Independência e 95º da República.

João Figueiredo
Ibrahim Abi-Ackel
Maximiano Fonseca

Walter Pires
R.S. Guerreiro
Ernane Galvães
José Carlos Dias de Freitas
Angelo Amaury Stabile
Esther do Figueiredo Ferraz
Murillo Macêdo
Délia Jardim de Mattos
Waldir Mendes Arcoverde
João Camilo Penna
Cesar Cals Filho
Mário David Andreazza
H.C. Mattos
Hélio Beltrão
Rubem Dudwig
Leitão de Abreu
Octavio Aguiar de Medeiros
Waldir de Vasconcelos
Delfim Netto
Danilo Venturini

(DOU-I de 14-7-83, pág. 12.433/4.)

(Vide em 3-50-60 — CORREÇÃO AUTOMÁTICA DOS SALÁRIOS, ETC. e 5-30-100 — LOCAÇÕES RESIDENCIAIS, os Boletins INCOLA B-46-1.463/79 e B-1-11/83.)



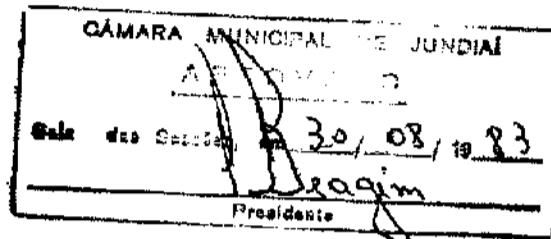
Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

5
15381
AB

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N.º 278

Assunto: PREFERÊNCIA para apreciação da Moção nº 23, da Vereadora ANA VICENTINA TONELLI, de repúdio do Decreto-Lei 2.045/83, que fixa percentual de 80% do INPC para o reajuste salarial.

Sr. Presidente:



REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, PREFERÊNCIA para apreciação em discussão única da Moção nº 23, de minha autoria, constante do item 6º, para o 1º item da presente Ordem do Dia.

Sala das Sessões, 30.08.83

ANA VICENTINA TONELLI

* /ns

ONADO
PARA A
DEPOIS

ECT

TELEGRAMA FONADO
é CÔMODO. TELEFONE PARA A
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS

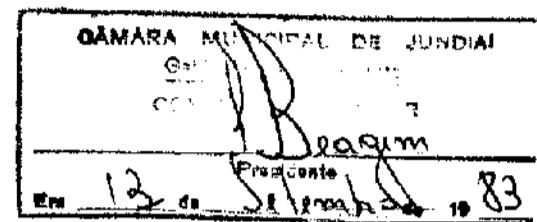
ECT

TELEGRA
é CÔMODO.
ECT HOJE E

APT - JUNDIAÍ

13 SET 1983

15373



*
11463 Z SPJA
23721 A DFBR
12/1815
ZCZC CDV04804 12 1750.
BRASILIA/DF

TELEGRAMA
PEDRO OSVALDO BEAGIM
PRESIDENTE CAMARA MUNICIPAL
JUNDIAI/SP

ACUSO PRAZEROSAMENTE RECEBIMENTO SUA MENSAGEM CONTRARIA
PROJETO DECRETO-LEI 2045 VG CUJOS REFLEXOS IMPORAO MAIORES
SACRIFICIOS CLASSES TRABALHADORES P ESTAREI ATENTA SUAS
PONDERACOES P T
SAUDACOES IVETTE VARGAS

NNNN*
11463 Z SPJA
23721 A DFBR

A FONADO
TELEFONE FAZIDA A
LIGUE DEPOIS

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO, TELEFONE PARA A
ECT HOJE É PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO, TELEFONE PARA A
ECT HOJE É PAGUE DEPOIS.

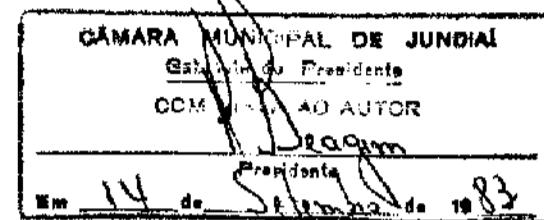
C.C.U. LIGAR...
VEREACIA DE OPERACOES TELEGRAPHICAS

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAI
13 SET 1340 000727 13 SET 1983

APT - JUNDIAI

EXPEDIENTE

FNS 2
133P1



* 1463 Y SPJA
11201 F SPFS
13/1256
ZCZC XDF08455 13 1135 STT/SP(120)
BRAILIA/DF

TELEGRAMA
PROF. PEDRO OSVALDO BEAGIM
CAMARA MUNICIPAL
JUNDIAI/SP

SATISFACAO ACUSAR RECEBIMENTO COPIA REQUERIMENTO
NR 23 AUTORIA NOBRE VEREADORA ANA VICENTINA TONELLI CUJOS
TERMOS MERECEM INTEGRAL SOLIDARIEDADE ESTA LIDERANCA PT SDS CDS
SENADOR HUMBERTO LUCENA

COL 23

NNNN
* 11463 Y SPJA
11201 F SPFS

Passe seu telegra-
ma sem sair de casa
disque 135.

TELEGRAMA FONADO
MOD. TELEFONE PARA A
HOJE E PAGUE DEPOIS.

ESTADO DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE OPERAÇÕES TELEGRÁFICAS

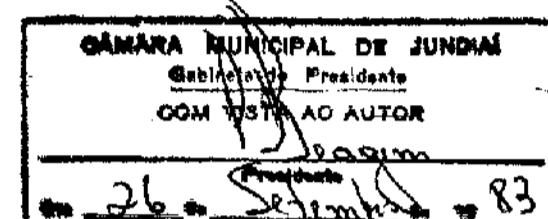
23 SET 0741 001453 23-SET-1983

APT - JUNDIAÍ

EXPEDIENTE

FAX 9
15381

TELEGRAMA FONADO
É CÔMODO. TELEFONE PARA
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS



/*
11463 Z SPJA
23861 J DFBK
23/0646
ZCZC XDF00337 23 0640
BRASILIA/DF

TELEGRAMA
PRESIDENTE PEDRO OSVALDO BEAGIM
CAMARA MUNICIPAL -
JUNDIAÍ/SP

DAREI MAIOR ATENCAO SOLICITACAO CONSTANTE MOCAO VEREADORA ANA V
TONELLI PT AFETUOSOS CUMPRIMENTOS
NELSON CARNEIRO

NNNN
11463 Z SPJA
23861 J DFBRM

TELEGRAMA FONADO
CONFIDENCIAL/DE
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO
ECT

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

21 SET 1983

Jundiaí, 20 de setembro de 1.983

EXCELENTE

FLS. JO
REC.1533/83

Exmo. Sr.

Pedro Osvaldo Beagim

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí.

NESTA

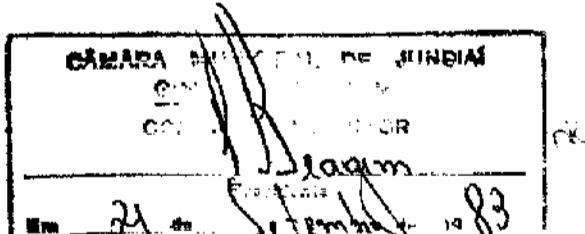
Em Assembleia convocada por Entidades Sindicais de Trabalhadores, realizada no dia 18 do corrente, foi aprovado um voto de aplauso a essa casa de leis, pela votação de maioria de repúdio ao Decreto lei 2045.

Gratos somos,

Pela Mesa da Assembleia.

ERCILIO BORRIERO - PRESIDENTE.

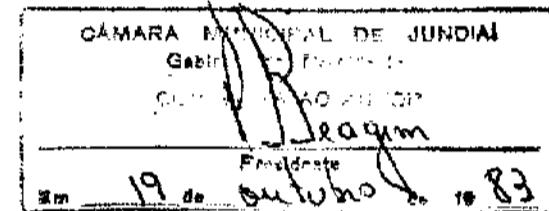
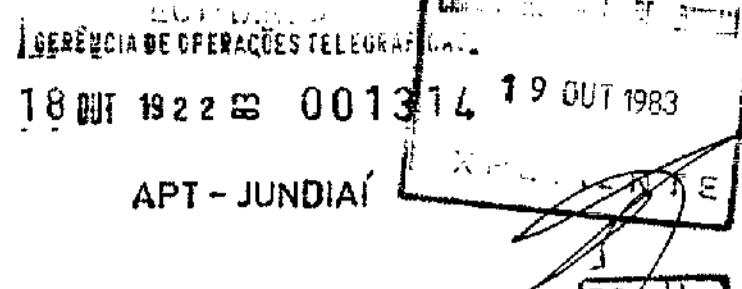
ANTONIO GALDINO - SECRETÁRIO.



RAMA FONADO
TELEFONE PARA A
E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA FONADO
ECT É CÔMODO TELEFONE PARA A
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELE
ECT É CÔMODO
ECT HC



11463 Z SPJA
11201 K SPXS
118/1913
ZCZC CDV06511 18 1750 STT/SP(120)
BRASILIA/DF

TELEGRAMA
EXCELENTE VEREADOR
PEDRO OSVALDO BEAGIM
PRESIDENTE CAMARA MUNICIPAL
JUNDIAI/SP(13200)

ACUSAMOS RECEBIMENTO ET AGRADECemos MENSAGEM PT ESTAMOS
SOLIDARIOS REJEICAO DECRETO LEI 2045/83 PT CORDIALMENTE
DEPUTADO FREITAS NOBRE LIDER PMDB CAMARA DEPUTADOS

COL 13200 2045/83

NNNN
11463 Z SPJA
11201 K SPXS